

013

O SANEAMENTO URBANO NO RIO GRANDE DO SUL NA DÉCADA 20. *Luís Francisco da Silva Vargas, Valéria Rizzo Feoli, Célia Ferraz de Souza (orient.), Maria Soares de Almeida (orient.)* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo -UFRGS).

Durante a década de 20, o Governo Estadual através da Secretaria dos Negócios das Obras Públicas, desenvolve projetos e obras municipais de saneamento e organização urbana, decorrentes das condições de habitabilidade das cidades gaúchas, estes projetos abrangiam captação e abastecimento público de água, rede hidráulica, rede de esgotos e expansão da cidade. Isto desencadeia uma campanha de higienização que passa a ser na época, sinônimo de urbanização. Destacam-se os projetos organizados pelo Eng. Saturnino Rodrigues de Britto, para algumas cidades do interior do Rio Grande do Sul como Rio Grande, Cachoeira do Sul, São Leopoldo, Iraí, entre outras. A construção e aberturas de estradas, ferrovias e canais fluviais, aliada a colonização das terras situadas ao norte do estado e o aumento populacional, também fizeram com que o poder público estadual se confronta-se com uma nova realidade, a da organização urbana, ao mesmo tempo que se constitui no imaginário social as novas idéias modernizantes, que também se refletem nas grandes obras públicas e de infraestrutura da época. Através da leitura dos relatórios da Secretaria de Obras Públicas deste período, de textos escritos pelo Eng. Saturnino de Britto, artigos escritos da época, além de analisar mapas da época, a pesquisa tem como finalidade dar contribuições à história do Urbanismo Gaúcho do início do século. (FAPERGS)